



SONDAGEM INDUSTRIAL



Evolução do número de empregados registra estabilidade em março de 2019

Os dados da Sondagem Industrial do mês de março apresentaram dados preocupantes, principalmente no que se refere aos dados de evolução. Todos os itens sinalizaram menos otimismo dos empresários, com exceção da *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)*, que se manteve inalterada entre o mês passado e o mês atual (66%), revelando que as indústrias estão produzindo muito menos do que poderiam, caso houvesse uma demanda maior. O *Índice de UCI efetiva em relação ao usual*, por sua vez, recuou 4,1 pontos e foi a 34,9 pontos. É o menor índice desde julho de 2017, quando registrou 32,0 pontos, reforçando que a produção das indústrias sergipanas está muito abaixo do que costuma ser neste período. O índice de evolução do *Volume de produção* ficou em 41,3 pontos em março de 2019; como o índice está abaixo da linha divisória de 50,0 pontos, representa queda da produção na comparação com o mês anterior, sendo justificado em parte, pelo feriado do carnaval. O item de *Evolução do número de empregados* apontou que o emprego no segmento industrial está abaixo da margem divisória dos 50,0 pontos (49,3), em março de 2019, mostrando que ainda não houve evolução positiva do emprego.

Em relação aos estoques, os índices, que também ficaram abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos,

mostraram que os mesmos se encontram aquém do planejado pela empresa: *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)*, com recuo de 1,6 ponto entre fevereiro e março, alcançou 46,5 pontos; e *Estoques de produtos finais (evolução)*, que mesmo com crescimento de 3,5 pontos, o índice assinalou 49,6 pontos. O indicador revela que os estoques estão abaixo do planejado pelas empresas.

Na comparação a nível regional e nacional, Sergipe se destacou apenas no item *Evolução do número de empregados* ao registrar 49,3 pontos, contra 48,5 pontos assinalados pelo Brasil e 46,5 pontos pelo Nordeste, apontando menor queda no emprego no estado, frente ao nordeste e ao Brasil. No entanto, todos os agregados permaneceram com resultados abaixo da linha divisória dos 50,0 pontos. Em relação à *Utilização da Capacidade Instalada (UCI)* Sergipe ficou acima do percentual atribuído à região Nordeste (65%), empatando com o percentual apontado nacionalmente (66%). No quesito *Utilização da capacidade instalada (efetiva/usual)*, foram 41,0 pontos atribuídos ao Brasil, 38,8 pontos ao Nordeste e 34,9 pontos para Sergipe. Nos outros itens, as maiores pontuações foram registradas pelo Brasil, que teve como destaque os *Estoques de produtos finais (planejado/desejado)* ao registrar 51,2



pontos, enquanto o Nordeste e Sergipe somaram 50,2 pontos e 46,5 pontos, respectivamente, informando que os empresários sergipanos estão com estoques mais baixos nas comparações com o Nordeste e com o Brasil. Seguindo a ordem, o índice *Volume de produção* apontou

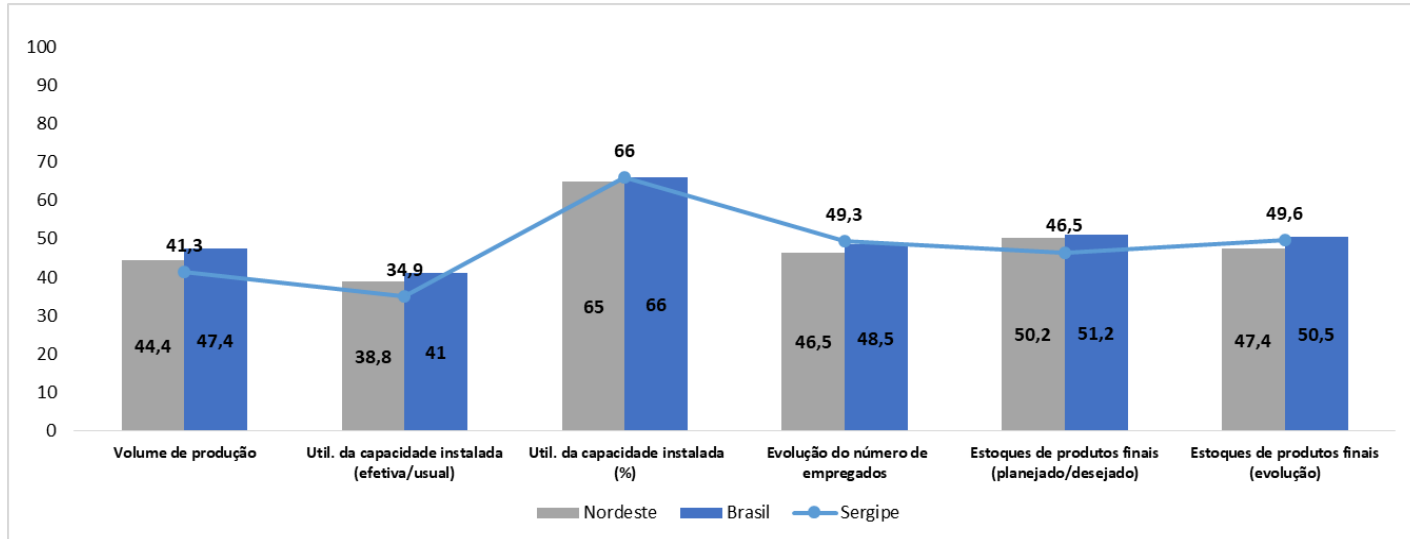
que o Brasil somou 47,4 pontos, ante 44,4 registrado pelo Nordeste e 41,3 por Sergipe, implicando a todos menor produção no comparativo com o mês anterior.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte Março/2019 x Fevereiro/2019 x Janeiro/2019

Indicadores	Março/2019			Fevereiro/2019			Janeiro/2019		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	41,3	47,7	39,8	44,3	45,8	44,0	43,9	42,5	44,2
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	34,9	37,5	34,3	39,0	34,1	40,2	37,7	32,5	38,9
Util. da capacidade instalada (%)	66,0	60,0	67,0	64,0	51,0	67,0	63,0	41,0	68,0
Evolução do número de empregados	49,3	50,0	49,1	48,3	48,1	48,3	52,0	52,5	51,9
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	46,5	37,5	48,6	48,1	34,4	51,3	50,0	32,1	54,2
Estoques de produtos finais (evolução)	49,6	41,7	51,4	46,1	35,7	48,6	51,4	35,0	55,3

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR - Março/2019



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Satisfação com a Situação Financeira das empresas

Os dados de satisfação da situação financeira das empresas sergipanas, assim como os da Sondagem Industrial, pioraram no primeiro trimestre do ano.

O índice de satisfação com o *Lucro operacional*, o mais preocupante dessa análise, recuou de 43,1 pontos no trimestre anterior para 32,4 pontos no trimestre analisado, indicando perda de 10,7 pontos. O índice de satisfação com a *Situação financeira* caiu de 42,7 pontos para 38,3 pontos. Na comparação com os índices registrados no primeiro trimestre de 2018, o de satisfação com o lucro operacional recuou 6,6 pontos, enquanto o de satisfação financeira retrocedeu 1,5 ponto. Esses resultados denotam piora nas condições financeiras das empresas sergipanas.

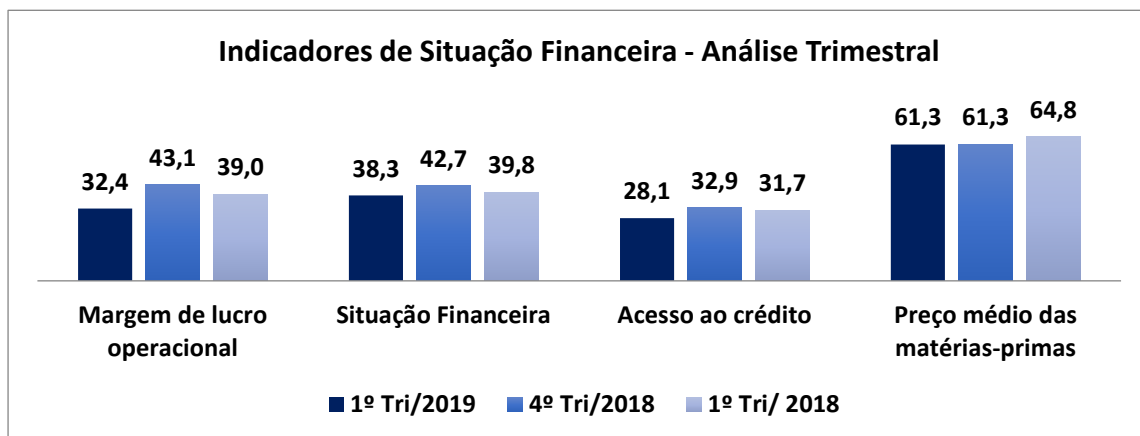
No que se refere à facilidade de *Acesso ao crédito*, o índice diminuiu 4,8 pontos entre o 4º trimestre de 2018 e o 1º trimestre de 2019. O índice é o mais baixo desde o 2º trimestre de 2017, quando registrou 24,3 pontos. Esses resultados evidenciam a dificuldade de acesso ao crédito por parte dos empresários sergipanos.

Concernente ao *Preço médio das matérias-primas*, o índice se manteve estável entre um trimestre e outro, permanecendo em 61,3 pontos, indicando que não houve aumento dos preços nesse período. O índice ficou acima da linha divisória dos 50,0 pontos, o que significa dizer que os preços estão acima da média.

Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	1º Tri/2019			4º Tri/2018			1º Tri/2018		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	32,4	32,5	32,4	43,1	42,3	43,3	39	42,2	38,3
Situação Financeira	38,3	31,8	39,8	42,7	36,5	44,2	39,8	39,1	40
Acesso ao crédito	28,1	20,0	30,0	32,9	29,2	33,8	31,7	30	32,1
Preço médio das matérias-primas	61,3	54,2	63,0	61,3	59,6	61,7	64,8	64,7	64,8

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Fonte: Sondagem Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES



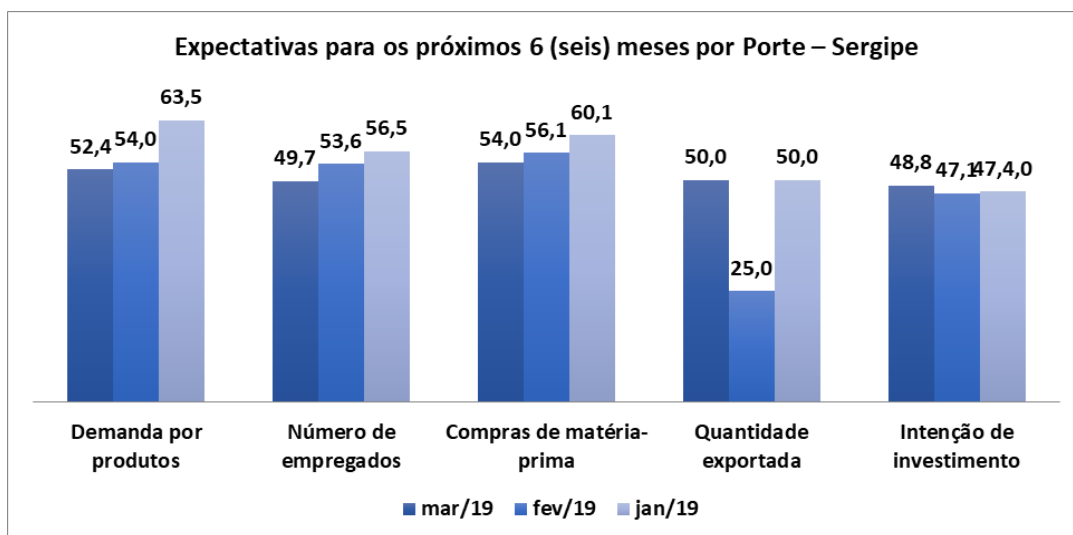
Perspectivas para os próximos seis meses

Pelo segundo mês consecutivo a maioria dos índices de expectativa dos empresários regrediu. Em relação ao *Número de empregados* e às *Compras de matérias-primas*, índices com maiores quedas, as variações foram de 3,9 pontos e 2,1 pontos, nesta ordem. Os empresários, que esperavam melhoria do emprego na análise do mês anterior, passaram a considerar retrocesso para os próximos seis meses. O índice de expectativa de número de empregados caiu de 53,6 pontos para 49,7 pontos. Em relação às compras de matérias-primas, o índice fechou em 54,0 pontos, o que significa dizer que, mesmo com diminuição de expectativa no futuro próximo, o resultado está acima da linha divisória dos 50,0 pontos, demonstrando certa estabilidade quanto a essas compras nos próximos seis meses. Mesma leitura

deve ser feita em relação à *Demanda por produtos* que, mesmo com queda de 1,6 ponto, o índice se manteve acima da margem dos 50,0 pontos, sinalizando, com seus 52,4 pontos, perspectiva estável para os próximos seis meses.

Para o índice de expectativa da *Quantidade exportada*, o otimismo voltou no meio empresarial após a maior queda registrada desde o início da série histórica. Em fevereiro o índice foi de 25 pontos, o menor registrado, e em março atingiu os 50,0 pontos.

A disposição de investir do empresário aumentou 1,7 ponto no primeiro trimestre de 2019, chegando a 48,8 pontos. Ou seja, o empresário da indústria está otimista nesse início de 2019.



* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

** O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



ICEI de abril mostra redução da confiança dos empresários sergipanos

Em abril o *Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI*, novamente registrou redução da confiança dos empresários industriais. Após queda de 3,4 pontos em março, o ICEI caiu 4,5 pontos em abril, para 56,6 pontos. Com essas duas quedas consecutivas o ICEI totalizou 7,9 pontos de recuo nos últimos dois meses, voltando a atuar abaixo dos 60,0 pontos, o que não acontecia desde outubro de 2018. No entanto, mesmo com esse resultado, a confiança do empresário industrial sergipano ainda é alta, visto que o ICEI permanece acima, e um pouco distante, da linha divisória dos 50,0 pontos, que separa expectativas negativas de positivas. Em comparação ao mesmo mês do ano passado, o ICEI teve aumento de 1,0 ponto.

O *Indicador de Condições Atuais* recuou 7,3 pontos, para 46,7 pontos. Assim, o índice situa-se abaixo linha divisória de 50,0 pontos, o que mostra que o empresário não percebe melhora nas condições correntes de negócios. Na comparação com abril de 2018, o índice das Condições Atuais registrou decréscimo de 1,5 ponto. A pior avaliação feita pelos empresários foi para o item *Condições do Estado*, que totalizou 42,3 pontos em abril. Os indicadores *Condições da Empresa* e *Condições da Economia* resultaram 47,1 pontos e 46,1 pontos, nesta ordem. No comparativo com o mês anterior, os resultados alcançados por esses indicadores sofreram variações negativas de 6,7 pontos e de 8,0 pontos, respectivamente.

O *Indicador de Expectativas* recuou 3,2 pontos, para 61,5 pontos. Apesar da queda, o

índice ainda está distante, positivamente, da linha divisória de 50,0 pontos. O índice assinalou 2,2 pontos acima do registrado em abril de 2018. Quanto às *Expectativas do Estado*, os empresários mostraram-se otimistas, uma vez que o indicador obteve 60,6 pontos, no mês em análise, aumentando 3,3 pontos em relação ao mês imediatamente anterior. Já em relação às *Expectativas da Economia Brasileira* (59,1 pontos) e às *Expectativas da Empresa* (62,8 pontos) houve recuo, entre março e abril, de 3,6 e 2,6 pontos, respectivamente.

Ao confrontar os resultados do estado com o regional e o nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (56,6 pontos) foi maior 0,6 ponto quando comparado ao do Nordeste (56,0 pontos) e 1,8 ponto menor quando comparado ao do Brasil (58,4 pontos). O *Indicador de Condições atuais* ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados e o do Nordeste obteve menor pontuação. O mesmo comportamento foi observado no item *Condições da Economia*, indicando que as condições não melhoraram, na opinião dos empresários. No item *Condições da Empresa* apenas o Brasil ficou acima da margem divisória (50,1 pontos). Em relação ao *Indicador de Expectativas* e aos itens *Expectativas da Economia Brasileira* e *Expectativas da Empresa*, todos os agregados ficaram acima dos 50 pontos e o Brasil obteve maior pontuação em todos esses itens no mês em análise. De forma geral a confiança e o otimismo dos empresários na economia e em suas empresas estão fortes.

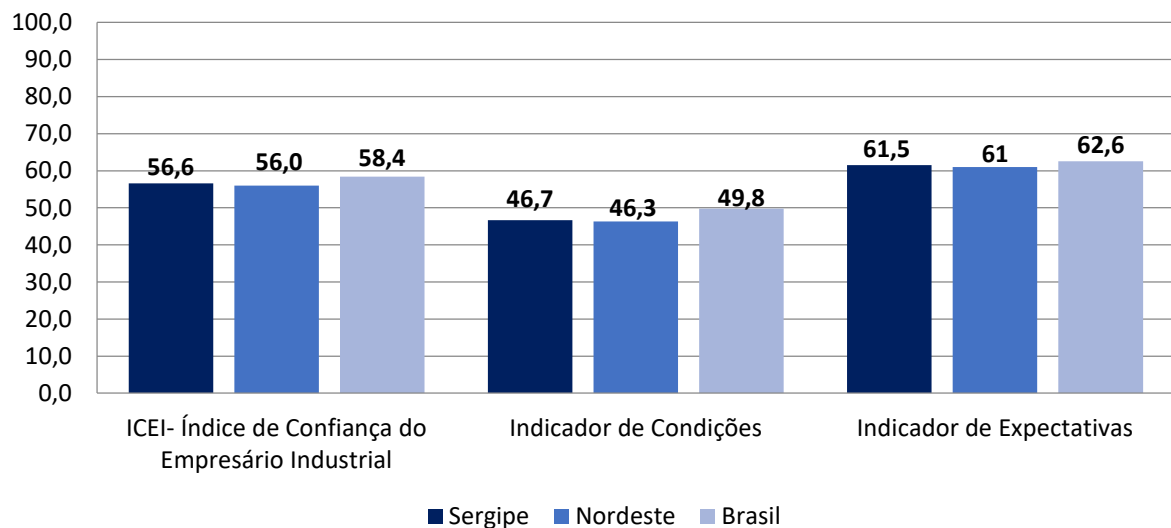


Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Abril/2019 x Março/2019

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/2019			Março/2019		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	56,6	58,9	56,1	61,1	61,8	61
Indicador de Condições	46,7	48,4	46,3	54,0	54,2	54
Condições da Economia	46,1	51,6	44,9	54,1	56,3	53,6
Condições do seu Estado	42,3	40,6	42,6	46,2	42,2	47,1
Condições da Empresa	47,1	46,9	47,1	53,8	51,7	54,3
Indicador de Expectativas	61,5	64,1	61,0	64,7	65,6	66,1
Expectativas da Economia brasileira	59,1	64,1	58,1	62,7	65,6	62,1
Expectativas do Estado	60,6	62,0	60,3	57,3	54,7	57,9
Expectativas da Empresa	62,8	64,1	62,5	65,4	65,6	65,4

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/2019



Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (Sergipe)

Elaboração: NIE/FIES

Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 51 empresas, sendo 16 pequenas e 35 médias e grandes.

Perfil Sondagem Industrial: 42 empresas, sendo 13 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 04 a 12 de abril de 2019.

Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja Sondagem Industrial:

Disponível em https://bucket-gw-cni-static-cms-si.s3.amazonaws.com/media/filer_public/16/ca/16cab0b5-c826-4760-ab83-13b3d1715c07/sondagemindustrial_metodologia_versao_35.pdf

Para Sergipe, acesse o site: nie.fies.org.br